



Neste número:

Comitiva do Geopark participa na celebração do Dia Mundial do Ambiente no Geopark UNESCO de Bergstrasse-Odenwald
Encontro Anual dos Parceiros do Roteiro de Minas
Geopark e parceiros na Feira Nacional da Agricultura de Santarém
Salva a Terra: mais uma edição cheia de ambiente
...e mais!

CRUZIANA

GEOPARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL - UNESCO GLOBAL GEOPARK - E-MAGAZINE



Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura



Naturtejo da Meseta Meridional Geoparque Mundial da UNESCO



Geo-histórias dos nossos lugares e gentes: Salvaterra do Extremo

Erges, o último rio selvagem de Portugal!

Neste extremo de Portugal, de paisagens quase selvagens pela ténue presença das actividades humanas, corre um rio de águas sãs, revoltas nos escassos meses de chuva, imperceptíveis na calma do estio. É um bonito vale, este o do Erges. É também a fronteira entre dois países, duas culturas que na raia na verdade não são tanto assim. Uma das fronteiras mais antigas entre Portugal e os reinos de Espanha, o que significa ser uma das fronteiras mais antigas da Europa. É também um vale com uma histórica geológica riquíssima, feito das mais velhas rochas com origem sedimentar que se podem encontrar em Portugal. Nestes xistos negros, por vezes quase azulados, foram encontrados os mais antigos vestígios fósseis de vida encontrados em Portugal. São antigas bactérias, fitoplâncton de um oceano profundo que terá dado origem a estas rochas. Não longe, encontramos envolvidos pelos xistos pedaços de rochas que indicam aos geólogos a passagem nesse oceano de icebergues, testemunhos do degelo do planeta após a mais impressionante glaciação a que este já assistiu. Segundo se pensa, esta glaciação terá despoletado o aparecimento de vida multicelular. E as águas passam roliças, entre cachões e velhos açudes, revelando toda esta riqueza e alimentado outra, de matos e azinheiras onde abundam as aves. Uma rocha negra revela-nos uma outra história, velha de quase 500 milhões de anos, mas também ela impensável numa paisagem actual como esta. Este dolerito corresponde a uma conduta por onde ascendeu magma eventualmente até ao fundo de um oceano pouco profundo que entretanto se alargava por separação do continente Avalonia do super Gondwana. Quase na mesma altura, neste mesmo Oceano Rheic deambulavam as trilobites que em Penha Garcia deixaram os seus vestígios.

Na parte mais espectacular do seu curso, o rio Erges mete-se pelo granito de Salvaterra do Extremo dentro talhando um espectacular canhão fluvial de mais de dois quilómetros entre penedias assombrosas. O Salto da Cabra é uma dessas penedias, onde o voo do grifo ou da Bonelli preenche o apoteótico desfiladeiro. Estas paredes são porventura um dos melhores afloramentos para analisar a composição de um plutonito granítico de idade Varisca, olhar para uma gigantesca bola de magma que se instalou a vários quilómetros de profundidade na crosta terrestre, mas agora cristalizada e exposta pela incessante teimosia erosiva do Rio Erges, talhando cada uma das vertentes, moldando cada "cantchal", perfurando as grandes marmitas-de-gigante que constituem o seu leito despido à força. Um pouco mais a jusante, outra rocha ígnea, o Tonalito de Batão de Baixo, aqui conhecido como as "Pedras Negras".

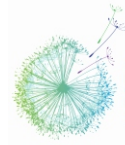
Vale a pena contemplar todo este mundo geológico igualmente da perspectiva de um "gorrão", descendo ao Moinho do Seco. Que lugar fantástico para se ir na transição do ano, quando o Erges corre em toda a sua pujança, desvairado, preenchendo todo o canhão de um som impressionante. Lá bem no alto, a mirarem-se há mil anos, como que para sempre prontos a amarem-se ou a aniquilarem-se, o castelo medieval de Peñafiel e Salvaterra do Extremo.



Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura



Naturtejo da Meseta Meridional Geoparque Mundial da UNESCO



2017
INTERNATIONAL YEAR
OF SUSTAINABLE TOURISM
FOR DEVELOPMENT
Gold Partner



Geoparks

Geo-histórias dos nossos lugares e gentes: Salvaterra do Extremo

Para quem vem de Espanha, ali tão próxima Salvaterra é inexpugnável pela frente e pela barreira virada a Norte. No fundo da fraga, à boca esbaforida da garganta do Erges, a Fonte da Ribeira responsável quase única por matar a sede a inúmeras gerações das gentes desta terra. Daqui lança-se escarpa acima preciosa calçada na direcção da aldeia. Entrados nesta deparamo-nos com uma verdadeira preciosidade arquitectónica resultante das inúmeras destruições e reconstruções por que passou ao longo do seu passado fundamentalmente militar. O passado de Salvaterra do Extremo é antigo. O seu castelo foi erguido nos inícios da nacionalidade e a vila atingiu uma certa projecção pela sua importância geoestratégica. Hoje do castelo quase nada sobra e aqui vivem 170 pessoas. Duas áreas desta vila se destacam pelo valioso património construído ao longo dos séculos de lutas quase ininterruptas: o largo da Igreja matriz, quinhentista e a Misericórdia; o largo do Pelourinho, manuelino, com a Casa da Câmara e a Torre do Relógio. Mas Salvaterra é cheia de recantos, de sítios de inusitada beleza, de vistas largas, belas e tranquilas: o magnífico núcleo de furdas na extrema noroeste, uma pequena aldeia castreja para o fiel companheiro, o porco; a capela “do Senhor da Pedra” e o chafariz da Devesa, com aqueduto; o cemitério velho, fantasmagórico; a Atalaia no canhão do Erges, a recordar outros medos. E depois existe todo um património viário, muito importante e em sério risco de se perder, as quelhas de Salvaterra do Extremo, distribuídas por 81,13 km², entre seculares sobreiros e azinheiras, por onde se desce à Tapada do Gorroal para encontrar vestígios de uma antiga mina de ouro romana, ou nos Currais da Arvéola, onde se instalou nos finais do séc. XIX o couto mineiro de Salvaterra, em busca de chumbo e, mais tarde, estanho e volfrâmio, ou se vai na direcção dos Toulões para encontrar um magnífico montado.

Salvaterra do Extremo é vila em vias de extinção. No entanto, é a sua raridade factor de grande interesse para o futuro. Paredes meias com a Reserva da Biosfera do Tejo Internacional, o vale do Erges é um santuário para os amantes das aves. O percurso pedestre Rota dos Abutres traz os amantes dos caminhos e das quelhas a alguns dos recantos mais encantadores; por eles nos cruzamos de quando em vez com antigos contrabandistas, que esta terra é feita de memórias do contrabando, umas alegres de um tempo desgraçado, outras comoventes pela familiaridade com uma paisagem arcaica em pleno século XX. Hoje estas memórias unem os dois lados da fronteira, numa celebração anual que atrai centenas de “vizinhos” até estas paragens. O rio Erges tem grande potencial para as actividades de águas bravas, por enquanto apenas exploradas uma vez por ano noutra grande festa ibérica. Mas o desafio da paixão está para jusante do vau da Idanha...Os amantes da boa cozinha tradicional precisam descobrir o Bodo de Salvaterra, celebração anual de pagamento de promessa contra uma praga de gafanhotos que aconteceu em 1876. Para amores mais espirituais, Salvaterra do Extremo é rica de celebrações pascais arcaicas. Para os amantes da Natureza, o Festival “Salva a Terra” vai ganhando visibilidade, à força de uma paixão voluntária de todos aqueles que o organizam. O dinheiro angariado ajuda no projecto de recuperação de aves selvagens da Quercus – Núcleo de Castelo Branco da Associação Nacional de Conservação do Ambiente.

Geo-histórias dos nossos lugares e gentes: Salvaterra do Extremo

Durante alguns dias de Junho assiste-se ao repentino triplicar da vida na vila, com muita música portuguesa, muitas actividades na natureza e de educação ambiental, e ainda muitos banhos no Erges.

Numa terra para tantos amores é impressionante como só existe um local para pernoitar. A Casa do Forno lá se mantém há quase dez anos, aproveitando o que melhor esta terra tem no desenvolvimento de programas e actividades para os seus clientes. Um projecto excepcional pela qualidade e pelos afectos. Mas numa terra capaz de gerar tantas paixões há que procurar uma maior diversidade de oferta permanente. Existem muitas quelhas para cuidar e abrir aos percursos a pé e de BTT, um rio Erges raivoso no inverno e primavera que é uma excelente pista de águas bravas na região Centro de Portugal, os caminhos culturais do contrabando que extravasam a fronteira, um céu imenso repleto de aves de grande porte onde poderia decorrer um festival de balonismo. Entre as duas sentinelas medievais que se desafiam, imagine-se atravessar a garganta do Erges pela maior ponte suspensa do mundo. Talvez assim Salvaterra se livrasse da extinção...

Bibliografia

- RIBEIRO, M.L. & PALACIOS, T. (1998) – Aspectos geoquímicos dos granitos de Salvaterra do Extremo. *Comunicações do Instituto Geológico e Mineiro*, 84(1): B27-30.
- RIBEIRO, M.L. & SEQUEIRA, A.J.D. (1997) – Complexo filoniano de Salvaterra do Extremo. *Comunicações do Instituto Geológico e Mineiro*, 83: 143-150.
- RODRIGUES, J.C.; NETO DE CARVALHO, C. & GERALDES, J. (2008) – Património Geológico de Salvaterra do Extremo. *Açafa On-line*, 1: 1-17.
- RODRIGUES, R.O. & MOREIRA, J.M.R.V. (2013) – Salvaterra do Extremo. A Terra que nos viu nascer. *Câmara Municipal de Idanha-a-Nova*, 425 pp.
- ROMÃO, J. (1994) – Litoestratigrafia e tectónica do Grupo das Beiras (Complexo Xisto-Grauváquico, CXG) entre o rio Pãosul e rio Erges, Beira Baixa (Portugal). *Boletim Geológico y Mineiro*, 105-6: 521-530.
- ROVISCO, E. (2009) – Práticas e discursos sobre contrabando na raia do concelho de Idanha-a-Nova. In: Freire, D., Rovisco, E. & Fonseca, I. (eds.), *Contrabando na fronteira Luso-Espanhola: práticas, memórias e patrimónios*. Edições Nelson de Matos, pp. 89-128.
- SEQUEIRA, A.J.D. (2011) – Microfósseis do Grupo das Beiras (Monfortinho-Salaterra do Extremo, Beira Baixa, Portugal Central). *Comunicações Geológicas*, 98, 55-60.
- SEQUEIRA, A.J.D., PROENÇA CUNHA, P. & RIBEIRO, M.L. (1999) – Carta Geológica de Portugal à escala 1/50000, Notícia Explicativa da Folha 25-B Salvaterra do Extremo. *Instituto Geológico e Mineiro*.

O Editor
Carlos Neto de Carvalho
Coordenador Científico
Geólogo

Capa: (Projecto Objectiva: Geopark)



ACTIVIDADES DO MÊS



RESEARCH OF NATIONAL CURRICULA IN NATURAL SCIENCE TEACHING IN PORTUGAL, NORWAY AND SLOVENIA

Results of analyse with the guidelines

Junho - Publicação do E-book “Pesquisa dos currículos Nacionais no ensino das Ciências Naturais em Portugal, Noruega e Eslovénia - Resultados da análise com linhas orientadoras”. O principal resultado das actividades do Output 1 do Projecto ESTEAM, no qual o Geopark Naturtejo – Geoparque Mundial da UNESCO e o Agrupamento de Escolas de Idanha-a-Nova são os parceiros portugueses, foi um E-book destinado a professores do 3º ciclo do ensino básico que leccionam Ciências Naturais. Este E-book serve, também, como base para futuras actividades do projeto e para a criação de um método de ensino inovador que inclui o uso de uma aplicação móvel combinada com atividades educativas ao ar livre. O conteúdo do E-book baseou-se na pesquisa dos currículos de Ciências Naturais do terceiro ciclo do ensino básico. Participaram ativamente nesta pesquisa professores, alunos e futuros professores de ciências naturais. A investigação incluiu uma análise geral dos currículos de ciências naturais e uma pesquisa extensiva on-line que envolveu 443 alunos, 287 professores e 63 futuros professores de diferentes países da União Europeia. Baseados nos resultados finais, em linhas orientadoras e em indicadores pretendeu-se desenvolver meios mais eficientes para atingir objectivos de aprendizagem e foram apresentados métodos de ensinar Ciências Naturais mais efectivos. A principal ideia por detrás da criação deste E-book é servir como auxiliar de ensino para professores quando precisarem de uma nova abordagem para a preparação de aulas, ou simplesmente para aprenderem mais sobre novas práticas pedagógicas e abordagens de ensino inovadoras. O E-book foi criado em 4 línguas, Português, Esloveno, Norueguês e Inglês, podendo ser acedido no website do Projecto ESTEAM em: <http://esteamproject.wixsite.com/mysite/por-2> (versão portuguesa) e em <http://esteamproject.wixsite.com/mysite/intellectual-outputs> (versão Inglesa).



1 de Junho - Representantes do Governo da Província de Gyeonggi visitam Geopark.

1 de Junho - Representantes do Governo da Província de Gyeonggi visitam Geopark. A delegação sul-coreana fez uma curta visita ao Geopark Naturtejo com o objectivo de ter mais informação para o desenvolvimento de uma possível candidatura à UNESCO. Após uma curta conversa com Armindo Jacinto, Presidente do Geopark Naturtejo, a comitiva visitou o Geomonumento de Monsanto acompanhada de um técnico de turismo.

1 de Junho - Dia da Criança assinalado em Penamacor. Celebrou-se uma vez mais o Dia Internacional da Criança. O Geopark Naturtejo não deixa de se associar a este dia e este ano foi em Penamacor. As crianças são um bem escasso no território e vale a pena celebrá-las proporcionando um dia divertido às crianças da região. Mariana Vilas Boas foi a representante do Geopark Naturtejo nestas celebrações.



2 a 4 de Junho - Geopark como exemplo no Congresso Internacional "O Termalismo e o Desenvolvimento Regional". Reuniram-se no Auditório Multiusos de Nelas especialistas ligados à saúde, economia, termalismo e desenvolvimento regional para discutir o Termalismo em Portugal como motor para o Desenvolvimento Local. Foram discutidas medidas urgentes a ser tomadas no âmbito dos ministérios da Economia, Saúde e Turismo para incentivar o termalismo, colocando-o como factor diferenciador das regiões, nomeadamente em regiões de baixa densidade. Joana Rodrigues apresentou a convite da organização o "Património Hidrogeológico do Geopark Naturtejo: Estratégias do Desenvolvimento Sustentável".



2 a 10 de Junho - Parceiros do Geopark na Feira Nacional da Agricultura. O Geopark Naturtejo esteve presente, mais uma vez, na Feira Nacional de Agricultura, em Santarém, uma das maiores do país, em conjunto com o município de Idanha-a-Nova. Carla Jacinto representou o Geopark, divulgando os recursos naturais do território, os Programas, projectos inovadores da economia verde e geoprodutos, como Geovinho, Aromas do Valado e Geolicores - Acha Doce Licores, que este ano teve também o seu próprio stand.

3 e 4 de Junho - Encontro anual do Clube Fiat de Portugal. Um grupo de 30 pessoas do Clube Fiat de Portugal escolheram o Geopark para o seu encontro anual. O Guia Rui Nunes acompanhou as visitas a Penha Garcia, Monsanto e Idanha-a-Velha.



4 a 5 de Junho - Comemoração do Dia Internacional do Ambiente em parceria com o Geopark UNESCO de Bergstrasse-Odenwald e com o Sítio Património da Humanidade de Messel Pit.

No fim-de-semana em que se comemorou o Dia Internacional do Ambiente, uma representação da freguesia dos Toulões, concelho de Idanha-a-Nova, viajou para a Alemanha para um conjunto de iniciativas desenvolvidas no Geoparque Mundial da UNESCO de Bergstrasse-Odenwald. Estas iniciativas tiveram como objectivo estreitar as relações culturais com municípios desse território tendo em vista o desenvolvimento de um projecto de cooperação. A comitiva em representação da região portuguesa foi liderada pelo Presidente do Município de Idanha-a-Nova Armindo Jacinto e contou com a presença do Presidente da Junta de Freguesia dos Toulões, José Torres Brito, a direcção da Escola Superior de Gestão nas pessoas da Dr. Ana Rita Garcia e Dr. Sara Filipe, Carlos Neto de Carvalho em representação do Geopark Naturtejo, Alice Marcelo, António Marcelo e Carla Jacinto em representação da Naturtejo e dos Toulões onde têm as suas origens, e ainda representantes de empresas da região que se associaram a este evento com o objectivo de internacionalizar os seus produtos, caso da Aromas do Valado representada pelo comercial Jaime Barata e pela Geocakes, de Raquel e Mário Ramos. Os Toulões foram promovidos na cidade de Lorsch, próximo de Frankfurt, conhecida por ser Património da Humanidade e por realizar o Festival da Peónia junto a jardim que conta com mais de 140 espécies desta planta oriundas de todo o mundo. Neste festival, Toulões apresentou-se como a “Aldeia Peónia em Portugal” devido à realização anual do Festival da Rosa-Albardeira, uma espécie de Peónia endémica apenas das regiões montanhosas do Centro e Sul da Península Ibérica e que, embora rara, ocorre na Serra da Murracha junto desta aldeia. Nas barraquinhas dedicadas a Toulões e Idanha, para além da promoção do território Geoparque Naturtejo foi vendido artesanato local, para além dos produtos trazidos pelas empresas referidas, em que se destacou as Rosas-Albardeira doces da empresa Geocakes e os produtos de bem-estar naturalmente aromáticos da Aromas do Valado. Carlos Neto de Carvalho preferiu uma conferência sobre os patrimónios e as actividades económicas dos Toulões para o público local no auditório municipal. Armindo Jacinto foi recebido pelo Burgmeister de Lorsch no jardim mundial das Peónias onde ambos plantaram as Peonia broteroi, ou Rosa-Albardeira, que foram trazidas com todo o cuidado dos Toulões. No próximo ano será a vez dos Toulões acolherem uma comitiva proveniente desta cidade alemã no seu Festival da Rosa-Albardeira, contribuindo para o seu enriquecimento cultural e criando condições para que mais cooperações surjam entre empresas locais e que se possa desenvolver um projecto intercultural assente nas Peónias tendo em vista a qualificação da oferta de produtos turísticos nos Toulões.

No dia seguinte a comitiva portuguesa foi recebida no famoso Messel Pit, classificado como Património da Humanidade pela sua riqueza paleontológica. Aqui realizou-se um workshop gastronómico designado de “Provas do Tempo do Geopark Naturtejo”. Raquel e Mário Ramos prepararam nas instalações do Centro de Visitantes os sabores da Terra inovadores numa prova comentada de Carlos Neto de Carvalho, que introduziu cada um dos sabores através de um episódio marcante da história da paisagem do Geopark Naturtejo.

Esta iniciativa de promoção da região e de apoio à internacionalização de empresas locais contou com o apoio do Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Idanha-a-Nova, através do Programa Centro 2020.



7 de Junho – 2ª Saída de Campo do Projecto Rios, no troço Barragem Marechal Carmona, em Idanha-a-Nova.

No âmbito da disciplina de Ciências Naturais, 42 alunos dos 6º e 8º anos de escolaridade, da Escola EB 2,3/S José Silvestre Ribeiro participaram no Projecto Rios. Nesta actividade de monitorização do rio, os alunos tiveram oportunidade de observar alguns animais macroinvertebrados do rio e perceberem em que estado se encontra a água. Os alunos foram acompanhados por dois professores e os monitores foram Manuela Catana e Arlindo Cardoso.



8 e 9 de Junho – Encontro Anual dos Parceiros do Roteiro de Minas.

Como habitualmente os parceiros do Roteiro de Minas e Sítios de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal, actualmente 31, de todo o país, reuniram-se em Mértola nas Minas de São Domingos para avaliar e discutir a estratégia e actividades anuais, com conferências no âmbito da reabilitação social e ambiental de antigas minas, turismo mineiro e desenvolvimento local, oficinas sobre comunicação ciências, memória e património documental.

Destaque-se que de todos os pontos de visita disponíveis na plataforma, o Parque Icnológico de Penha Garcia, no Geopark Naturtejo, ocupa neste momento o segundo lugar mais visitado online. Foi reconhecida a grande visibilidade que a Semana dos Parceiros do Roteiro de Minas, onde o Geopark Naturtejo tem sempre participado, tem tido e tem dado à plataforma grande visibilidade, reforçando-se a necessidade de aumentar a qualidade da oferta. Novos parceiros foram apresentados, assim como novas infraestruturas e novas exposições permanentes, temporárias e itinerantes. O Geopark Naturtejo e as Grutas da Moeda apresentaram o seu projecto “Construção de uma parceria regional”, tendo sido um exemplo e ponto de partida para novas parcerias. O Geopark Naturtejo participou também na Oficina “Memórias Orais e Identidade”, em conjunto o Museu Mineiro de S. Pedro da Cova e Centro Interpretativo das Minas da Borralha onde foram partilhadas experiências de património imaterial, designadamente o projecto que tem sido desenvolvido com a Memória Mineira de Idanha-a-Nova. Os Parceiros tiveram a oportunidade de visita à Aldeia de S. Domingos, a Casa do Mineiro, a Corta Mineira, as antigas oficinas ferroviárias e a Achada do Gamo. Decorreu ainda a inauguração da Exposição fotográfica “Carvão de Aço” sobre os Mineiros do Pejão, no âmbito do VI Encontro Mineiro de S. Domingos que estava a decorrer. Estiveram presentes ainda Jorge Seguro Sanches Secretário de Estado da Energia, Mário Guedes, Director-Geral de Energia e Geologia e Rui da Silva Rodrigues e Pita Ameixa do Conselho de Administração da Empresa de Desenvolvimento Mineiro. Eddy Chambino e Joana Rodrigues representaram o Geopark Naturtejo.



10 e 11 de Junho – Festival de Desporto na Natureza encerra o Festival da Paisagem'17. A aldeia de Zebreira, no concelho de Idanha-a-Nova, recebeu milhares visitantes para dois dias de diversão e lazer, naquele que foi o 5º Festival de Desporto na Natureza. Com propostas à medida dos mais aventureiros e outras para os adeptos da tranquilidade do campo, não faltaram atividades no Festival. Para Armindo Jacinto, presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, “Zebreira é o ponto de partida para inúmeras atividades de desporto na natureza, desde a observação da impressionante biodiversidade do Tejo Internacional – Reserva da Biosfera da UNESCO – aos passeios a cavalo e de bicicleta, à atividade cinegética e aos concursos hípicas”. Durante este evento decorreu o percurso pedestre “À Descoberta da Natureza”, uma organização do Gabinete de Turismo. O autarca acrescentou que o objetivo é promover ao mesmo tempo os produtos da região para dinamizar a economia local, criar riqueza e emprego. Já Daniel Fonseca, presidente da União de Freguesias de Zebreira e Segura, realça as muitas coletividades que colaboraram no certame, agradecendo o seu contributo para o êxito do 5º Festival de Desporto na Natureza. O Geopark Naturtejo encerrou com este festival mais um Festival da Paisagem 2017.

10 e 11 de Junho – Festival Sabores do Borrego em Escalos de Baixo. O borrego esteve em destaque este fim-de-semana no regresso da Feira Sabores do Borrego, que acontece há sete anos em Escalos de Baixo. A feira ofereceu aos visitantes vários stands com artesanato, produtos regionais, tasquinhas e restaurantes. Além do bom borrego tradicional houve um passeio pedestre e de motorizadas antigas. A Feira Sabores do Borrego é uma organização da União de Freguesias de Escalos de Baixo e Mata, com o apoio da Câmara Municipal de Castelo Branco e do Geopark Naturtejo.

10 de Junho – Visita a Idanha-a-Velha. O guia Rui Nunes acompanhou 41 pessoas vindas de Viana do Castelo numa visita por Idanha-a-Velha.

10 de Junho – Professores da UBI visitam o Geopark Naturtejo. Um grupo de 27 professores da UBI estiveram no território para realizar parte do percurso PR6-Geologia e Arqueologia Urbana de Ródão, um passeio de barco no rio Tejo seguindo-se um almoço no Restaurante Vale Mourão e terminando com uma Visita ao Geomonumento das Portas de Almourão. Nestas actividades foram acompanhados pelo Nuno Coelho da empresa associada Incentivos Outdoor.



13 de Junho – Geminação espiritual entre o Geopark Naturtejo e o Geopark UNESCO de Villuercas-Ibores-Jara. Em tarde solarenga, os representantes da Diputación de Cáceres liderados pela presidente Rosário Martín, contando com a presença dos coordenadores do Geopark UNESCO de Villuercas, José María Barrera e Javier Lopez Caballero, assim como do Alcaide de Guadalupe, e as autoridades locais lideradas pelo Presidente do Município de Idanha-a-Nova e do Geopark Naturtejo, Armindo Jacinto e pelo Bispo da Diocese de Portalegre-Castelo Branco, D. Antonino Dias., fizeram a inauguração da Capela de Santa Maria de Guadalupe, em Penha Garcia. A Senhora de Guadalupe é a padroeira da Extremadura e das Américas, estando a sua imagem no Mosteiro Real de Santa Maria de Guadalupe, Património da Humanidade em Guadalupe, coração do Geoparque de Villuercas. A grande devoção de João Pires de Campos, pároco de Penha Garcia e nascido nesta terra, entretanto falecido há oito anos, a Nossa Senhora de Guadalupe ditou a construção desta capela em sua homenagem, marcando também através da espiritualidade, os laços históricos, culturais e socioeconómicos que unem esta região raiana à vizinha região da Extremadura, e em particular os dois Geoparques. Até na Geologia estes geoparques estão ligados e é com naturalidade que surge um projecto Interreg de cooperação transfronteiriça liderada pela Diputación de Cáceres aprovado com a designação de “Puente sobre la Cuarcita Armoricana”. A crista quartzítica que serve de leito a Penha Garcia estende-se Extremadura dentro até ao coração do Geoparque de Villuercas. Este projecto inclui um conjunto de iniciativas que visam uma melhor ligação entre estes territórios do ponto de vista da actividade turística. José María Barrera e Carlos Neto de Carvalho fizeram uma introdução à geologia que une os dois geoparques e do projecto que irá ser executado no futuro espaço museológico de Penha Garcia.



13 de Junho – Reunião de trabalho entre técnicos do Geopark Naturtejo e das Grutas da Moeda e participação numa visita educativa às Grutas da Moeda. Deslocaram-se às Grutas da Moeda 2 técnicos do Geopark Naturtejo no âmbito da parceria existente entre o geoparque e as Grutas da Moeda, ambos integrados no Roteiro de Minas e Pontos de Interesse Geológico de Portugal. Estas duas entidades têm um programa educativo conjunto, que consta de uma saída de campo de dois dias intitulada “Uma viagem pelo Ciclo das Rochas no Centro de Portugal”. Assim, neste dia a equipa da Naturtejo teve oportunidade de conhecer in loco as Grutas da Moeda participando numa visita educativa para alunos de 2º ciclo do ensino básico, visitar a exposição sobre o Geopark Naturtejo (no átrio de acesso à gruta) intitulada “Geopark Naturtejo: a Rocha que nos Une”, participar numa apresentação sobre o Centro de Interpretação-Científico Ambiental, bem como sobre os diversos programas educativos e recursos educativos desta entidade. Participaram neste dia Manuela Catana e Mariana Vilas Boas, que foram recebidas por Danilo Guimarães e outros membros da equipa das Grutas da Moeda.

14 de Junho - O 9º Fórum dos Politécnicos traz Hospitalidade e Turismo. O Instituto Politécnico de Castelo Branco, através da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova, organizou o 9º Fórum dos Politécnicos no GeoHotel de Monsanto. Aqui os convidados e participantes, vindos de diversos Institutos Politécnicos do país, puderam reflectir sobre as condições presentes e as necessidades futuras ao nível do turismo. Carlos Neto de Carvalho foi convidado a falar sobre o trabalho realizado no território Geopark Naturtejo da UNESCO.



15 de Junho - Penha Garcia - Trilhos Radicais. O Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Penha Garcia, no concelho de Idanha-a-Nova realizou mais uma edição dos 'Trilhos Radicais'. A iniciativa incluiu uma visita guiada pela Rota dos Fósseis, na parte da manhã, e de tarde houve escalada e rappel nas escarpas do Parque Icnológico de Penha Garcia. A atividade contou com o apoio da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, Junta de Freguesia de Penha Garcia e Geopark Naturtejo - Geoparque Mundial da UNESCO, e patrocínio da Shareballons.



17 e 18 de Junho - Congresso de Medicinas Tradicionais em Penha Garcia. O 3º Congresso das Medicinas Tradicionais, em Penha Garcia, colocou investigadores e especialistas locais e nacionais a debater a ligação entre saúde, natureza e os usos, costumes e tradições. “O evento cresce a cada edição e este ano teve casa cheia e um programa de inegável qualidade”, referiu Armindo Jacinto durante o Congresso, que incluiu a 1ª Mostra da Tradição “O Pão”. O presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova expressou a sua satisfação por o concelho ter hoje “um papel central no debate em torno das temáticas da saúde natural, do ambiente e da agricultura biológica”. O trabalho realizado ao longo do ano é sustentado por um património natural e cultural muito rico e dinamizado por especialistas e estruturas como o Centro Documental Raiano, espaço inovador de recursos ambientais e alternativos. “Queremos afirmar-nos como o 'Concelho + Bio', onde a inovação tecnológica está ao serviço da tradição produzindo alimentos de altíssima qualidade. É o caso do pão que o Congresso das Medicinas Tradicionais abordou na sua relação com a saúde”, disse Armindo Jacinto. José Medeiros e Mário Pissarra, mentores do evento, desenharam um programa diversificado que contemplou palestras, workshops e recriações de mitos e ritos, em espaços fascinantes como a Gruta da Lapa. As palestras decorreram nas instalações da futura casa Museu Padre João, com sala cheia. A organização foi do Município de Idanha-a-Nova, da Junta de Freguesia de Penha Garcia e do Rancho Folclórico de Penha Garcia, com apoio do Geopark Naturtejo.



18 a 21 de Junho – Participação na revalidação do Geoparque UNESCO de Sobrarbe. O geoparque dos Pirinéus integrou a Rede Europeia e Global de Geoparques no mesmo ano do Geopark Naturtejo, em 2006. Passa agora por mais um processo de revalidação como geoparque, ao fim de mais quatro anos. Carlos Neto de Carvalho foi um dos avaliadores convidados pela UNESCO para fazer este trabalho. Conjuntamente com Kristin Rangnes, vice-coordenadora da Rede Europeia de Geoparques, pôde analisar o desenvolvimento dos novos projectos que estruturam o Geoparque de Sobrarbe como uma entidade local cada vez mais dinâmica na divulgação do Património Geológica, tendo como base uma sólida e contínua actividade científica. Os avaliadores puderam ainda fazer uma longa incursão na área do Parque Nacional do Vale de Ordesa – Monte Perdido.



23 a 25 de Junho – Geopark na Feira dos Sabores do Tejo em Vila Velha de Ródão. Durante 3 dias, Vila Velha de Ródão atraiu a presença de cerca de 120 expositores de elevada qualidade, destacando o que melhor se faz e produz na região representando múltiplas atividades, serviços, produtos relacionados com o Tejo e com as múltiplas vivências que este rio desperta.

Na abertura oficial, a 26 de junho, Luís Pereira, presidente da autarquia de V. V. Ródão, referiu que “ A Feira dos Sabores do Tejo é, hoje, um espaço de afirmação da nossa visão estratégica para o desenvolvimento do território, da capacidade e do valor dos nossos agentes económicos que, nos últimos anos, aqui têm vindo a investir, a gerar riqueza e a criar postos de trabalho”. Este ano, pela primeira vez esteve presente no certame um stand onde esteve representado o investimento turístico que tem vindo a ser feito concentrando assim a oferta existente e disponível no concelho.

Mais de 32 mil pessoas visitaram este ano os três dias da II Feira dos Sabores do Tejo que foi uma das melhores edições de sempre superando todas as expectativas. O Geopark Naturtejo marcou presença com um stand promocional. Alice Marcelo foi a dinamizadora do stand.



22 a 25 de Junho – Festival Salva a Terra – o único ecofestival de música na região. O Ecofestival Salva a Terra decorreu uma vez mais em Salvaterra do Extremo e contou com a participação de 150 artistas, revertendo as receitas a 100% para o Centro de Recuperação de Animais Selvagens de Castelo Branco (CERAS). O evento bienal que vai na quarta edição é organizado pela associação ambientalista Quercus, União de freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo e pelo município de Idanha-a-Nova, no distrito de Castelo Branco, com o apoio do Geopark Naturtejo. As receitas obtidas revertem efetivamente a 100% para o CERAS, fazendo do Ecofestival Salva a Terra o seu principal mecenas. Com a edição de 2015, conseguimos angariar fundos para recuperar 400 animais. O festival é composto por inúmeras atividades que vão desde os concertos, 'workshops', percursos interpretativos, observação de vida selvagem, conferências, cinema documental e animação diversa. O Salva a Terra é um Eco Festival 100% 'pro-bono', no qual toda a organização, artistas, formadores, guias e restante equipa trabalham de forma voluntária em prol da preservação de algo que é de todos nós, a biodiversidade.

Para além dos concertos nos quatro palcos, irá haver teatro e animação de rua, sendo que a organização conta ainda com uma intervenção do artista plástico, Bordalo II e uma exposição da 'Plasticus Maritimus'. As manhãs dos quatro dias do festival começam com atividades de yoga, concertos meditativos, diversos 'workshops' e oficinas para as famílias. Queremos que este festival seja um encontro de troca e sensibilização, no que diz respeito à conservação da natureza e que a sua construção e implantação siga as melhores práticas ambientais. A edição de 2013 do Salva a Terra ganhou o prémio de festival mais sustentável no Portugal Festival Awards, um prémio que reconheceu o esforço da organização.

IMPACTE DO GEOPARK NOS MEDIA



Jornais & www

- 25 a 31 de Maio (Visão Edição Verde) – Beira Baixa intocada
- Junho (VortexMag.net) – 10 jardins de visita obrigatória em Portugal
- Junho (Raiano) – Clube Fiat em passeio por Idanha-a-Nova
- Junho (Raiano) – Festival das Flores criou mundo de cor e imaginação
- Junho (Raiano) – Penha Garcia – Dia Radical a 15 de Junho
- Junho (Raiano) – Alunos de Idanha-a-Nova participaram na Geoconvivência 2017 em Espanha
- 1 de Junho (Abarca) – A sombra romana nos conhos do Arneiro
- 1 de Junho (Weinheimer Nachrichten) – Die portugiesische Pfingstrose hält Einzug
- 6 de Junho (Echo) – “Fossilien backen” in der Grube Messel
- 18 de Junho (VortexMag.net) – 10 aldeias mais pitorescas de Portugal
- 25 de Junho (VortexMag.net) -10 grandes viagens de estrada em Portugal

CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS PARA O GEOPARK E AS GEOCIÊNCIAS



- FIGUEIREDO, S., CUNHA, P.P., NETO DE CARVALHO, C. & SOUSA, F. - Jazidas com indústrias paleolíticas associadas a fósseis de *Paleoloxodon antiquus*, no Plistocénico do Baixo Tejo. In Figueiredo, S. & Pimenta, R. (eds.), Livro de Resumos das IV Jornadas de Arqueologia do Vale do Tejo, Golegã: 9-10.

PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO EM GERAL



SEMANAS DE ATIVIDADES: 3 a 7 de julho, 10 a 14 de julho, 17 a 21 de julho, 24 a 28 de julho, 7 a 11 de agosto, 14 a 18 de agosto, 21 a 25 de agosto, 28 de agosto a 1 de setembro

academia explorar e aprender 2017 PENAMACOR

formação em TIC | jogos de orientação
tiro com arco, escalada, rappel e slide
formação em fotografia | canoagem e stand up paddle
exploração da natureza

Para crianças e jovens dos 6 aos 16 anos

INSCRIÇÕES

DATA LIMITE PARA INSCRIÇÕES: 16 de julho
SEMANAS DE ATIVIDADES EM AGOSTO: 14 de julho

GABINETE DE AÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PENAMACOR
Largo Júlio Rodrigues da Silva / 6090 - 545 Penamacor / Tel: 277 394 040 / gabi.social@cm-penamacor.pt

XIII FESTIVAL DA MELANCIA DO LADOEIRO (IDANHA-A-NOVA)

15/16 JULHO 2017

15 JULHO

- 17h00 > Abertura oficial do XIII Festival da Melancia
 - > Provas de sumo, competas e outras iguarias de melancia
 - > Apresentação do livro de "António Maria Romeiro Carvalho"
 - > Toponímia do Concelho de Idanha a Nova
 - > Grupo de Bombos do Ladoeiro Raia dos Sonhos
 - > Alegres das concertinas
- 17h30 > Passagem e atribuição do prémio da Melancia mais pesada BOC
- > Grupo de percussão TOK' Avacalhar
- 18h00 > Início do XI Concurso de Escultura em Melancia
 - Inscrições: 277202900 - 277927332 - 967288683
 - Prémios: 1º - 250€ | 2º - 150€ | 3º - 80€
- 20h00 > Atuação de grupo de sevillhanas
- 21h30 > Grande Noite de Fados com a conceituada Fadista **Cidália Moreira, Luís Capão e Filipa Carvalho**
- 23h00 > Atuação dos conhecidos "Minhotos Marotos"

16 JULHO

- 10h30 > Colóquio sobre a Melancia e seus Benefícios
 - > Grupos de Zés Pereres "Os Maravilhas"
 - > Pedritonewheel - Homem orquestra
 - > Grupo Feminino de Gaitas "Girafotes"
 - > Concertinas da Carapalha
- 19h00 > Rancho Folclórico da ACIDL - Ladoeiro
 - > Rancho Folclórico as Cabacinhas de Santiago - Viseu
 - > Rancho Folclórico de Penha Garcia
 - > Grupo Etnográfico Danças e Cantares do Minho
- 21h00 > Atuação do Grupo de música popular "7 Saías"

VENDEIRA MELANCIA E MERCADO DE HORTICOLAS E FRUTICOLAS
FEIRA DE PRODUTOS REGIONAIS TASCULINHAS E RESTAURANTES
CARROCEL MEDIEVAL
QUINTA PEDAGÓGICA COM ANIMAIS (CABRO ROSMANNHÁLE)
LIVE COOKING COM HORTICOLAS CHEF VANDERLINDA
EXPOSIÇÃO DE MACULINAS RURAIS
PRIMEIRA PRINCIPAIS BARRAS MONTAÑAS



RANCHO FOLFLÓRICO DE MONSANTO

19 DE JULHO DE 2017
RECINTO MULTIUSOS
TERMAS DE MONFORTINHO
21H30



MUNICÍPIO IDANHA-A-NOVA | Município de Moraleja | Centro Municipal Cultura e Desportos

XXI FEIRA RAIANA FERIA RAYANA

26 - 30 | Julho / Julio | 2017

IDANHA-A-NOVA Portugal

Co-Financiamento: Interreg Equipe Portugal

PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO EM GERAL



Summer Campaign
17 July to 13 August 2017

2017
Proença-a-Nova International Archaeological Field Camp
Campo Arqueológico de Proença-a-Nova
Portugal

Archaeological Excavations
Camp 1: 17 July to 13 August
Camp 2: 17 to 30 July
Camp 3: 30 July to 13 August
Course of Initiation to the Prehistoric Lithic Technology
19 to 21 July (12 hours)
Lectures
28 July, 4 and 11 August
Other field practices
22 July and 5 August
Field trip and discovery tour
29 July and 12 August
Contacts for further information:
+351 939 127 478 (Municipality)
alitoepo@gmail.com
archaeologicalfieldcamp-portugal.pt

MESOPOTAMOS

IV ENCONTRO INTERNACIONAL DA CASA DAS CIÊNCIAS

O MAIOR ENCONTRO DE PROFESSORES DO PAÍS

EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

FÍSICA
BIOLOGIA
QUÍMICA
GEOLOGIA
MATEMÁTICA
Tecnologias da Informação

INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS 10 A 12 JULHO 2017
INICÍAL DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

EDULOG

Visite o Geopark Naturtejo em:



www.geoparknaturtejo.com



www.facebook.com/geoparknaturtejo.mesetameridional



www.instagram.com/geopark_naturtejo/



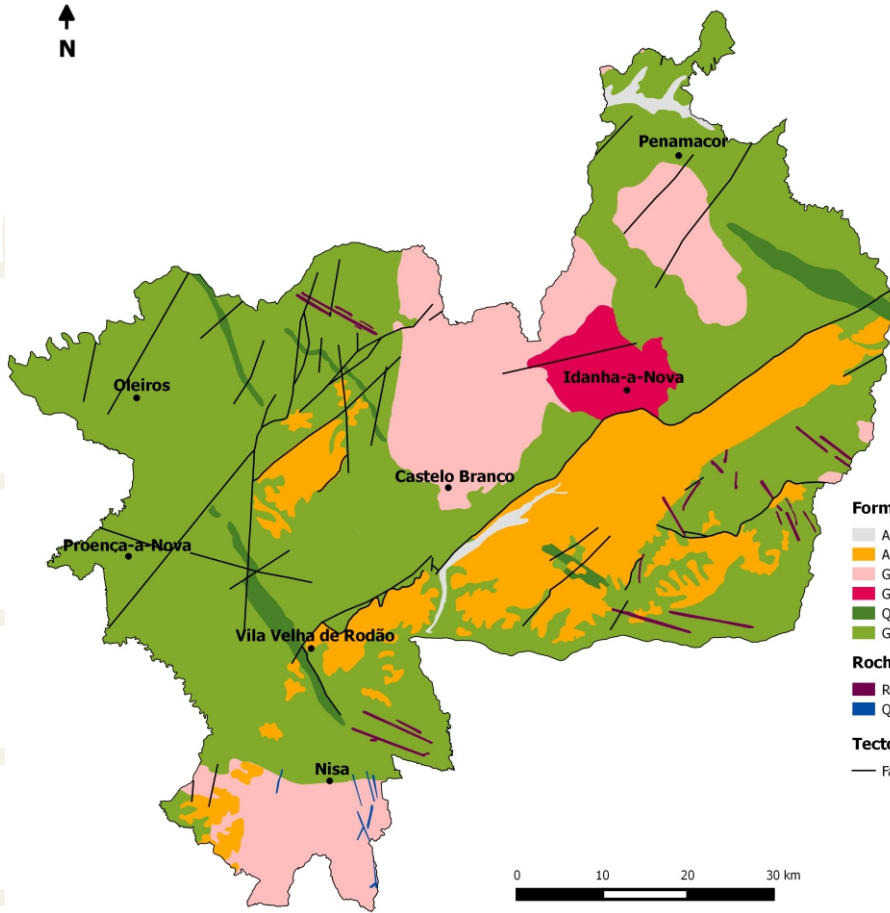
www.youtube.com/geoparknaturtejo



issuu.com/geoparknaturtejo



www.slideshare.net/geoparknaturtejomesetameridional



Formações geológicas (Ma-Milhões de anos)

- Aluviões e terraços fluviais - Plistocénico-Holocénico (1Ma-presente)
- Arcoses, brechas e conglomerados - Eocénico-Pliocénico (50-2.6Ma)
- Granitóides orogénicos tardi-Variscos (315-300Ma)
- Granodioritos pré-Variscos (480-472Ma)
- Quartzito Armoricano e xistos - Ordovício-Silúrico Inferior (488-435Ma)
- Grupo das Beiras (xistos e grauvaques) - Neoproterozóico (610-542Ma)

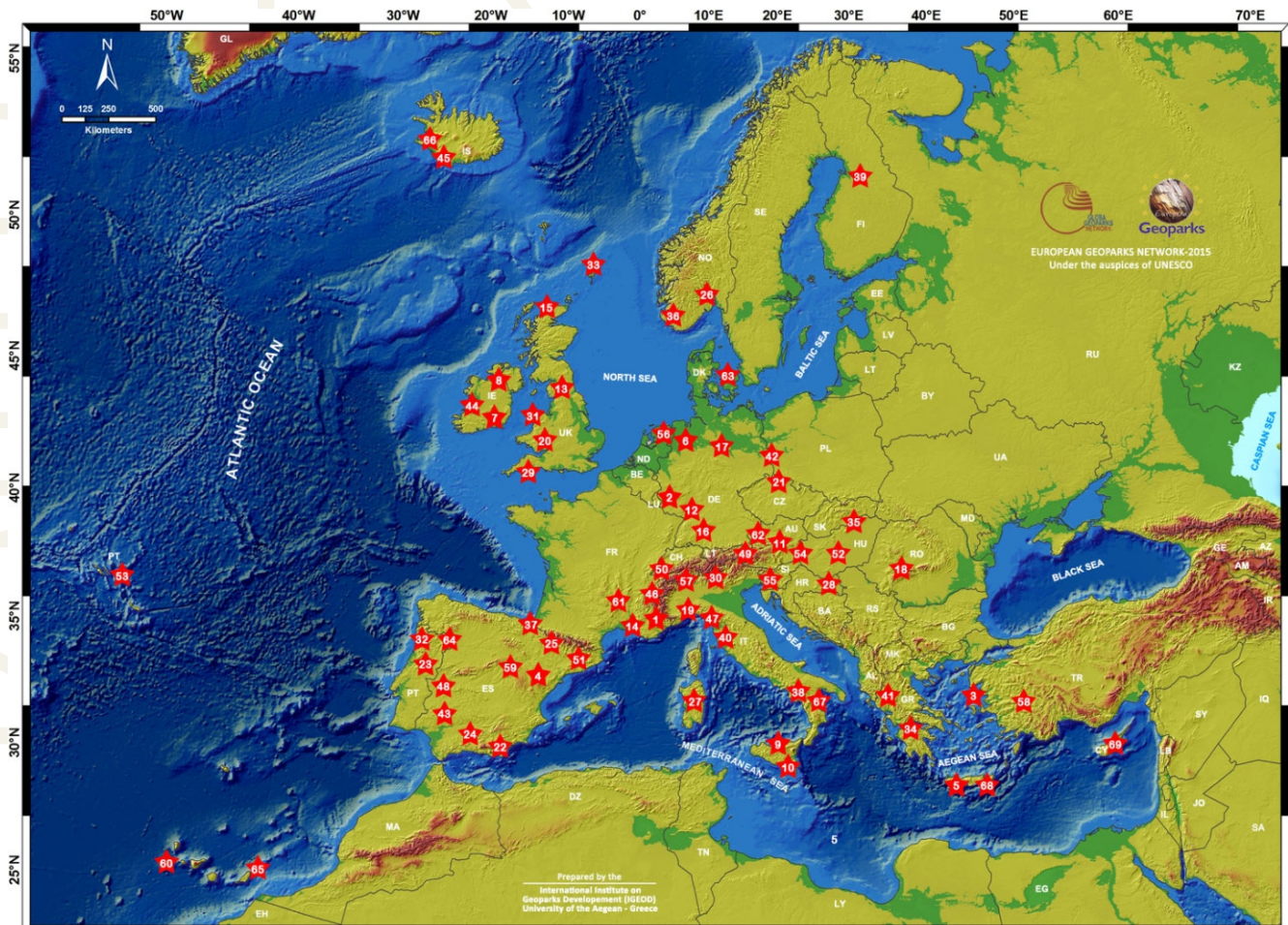
Rochas Intrusivas

- Rochas básicas, apíticas e pegmatíticas
- Quartzito

Tectónica

- Falhas principais

Geoparques: Geologia humanizada





Ficha técnica:

Edição - Geopark Naturtejo, 2017
Coordenação - Carlos Neto de Carvalho
Textos - Carlos Neto de Carvalho, Joana Rodrigues,
Manuela Catana, Quercus, Município de Idanha-a-Nova
Fotografias - Joana Rodrigues, Carlos Neto de Carvalho,
Manuela Catana, Município de Idanha-a-Nova
Clipping - Alice Marcelo e Carla Jacinto
Design - Layer [Design and Print Studio]
Montagem - Joana Rodrigues



CRUZIANA

GEOPARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL EUROPEAN AND GLOBAL GEOPARK MONTHLY REPORT

www.geoparknaturtejo.com